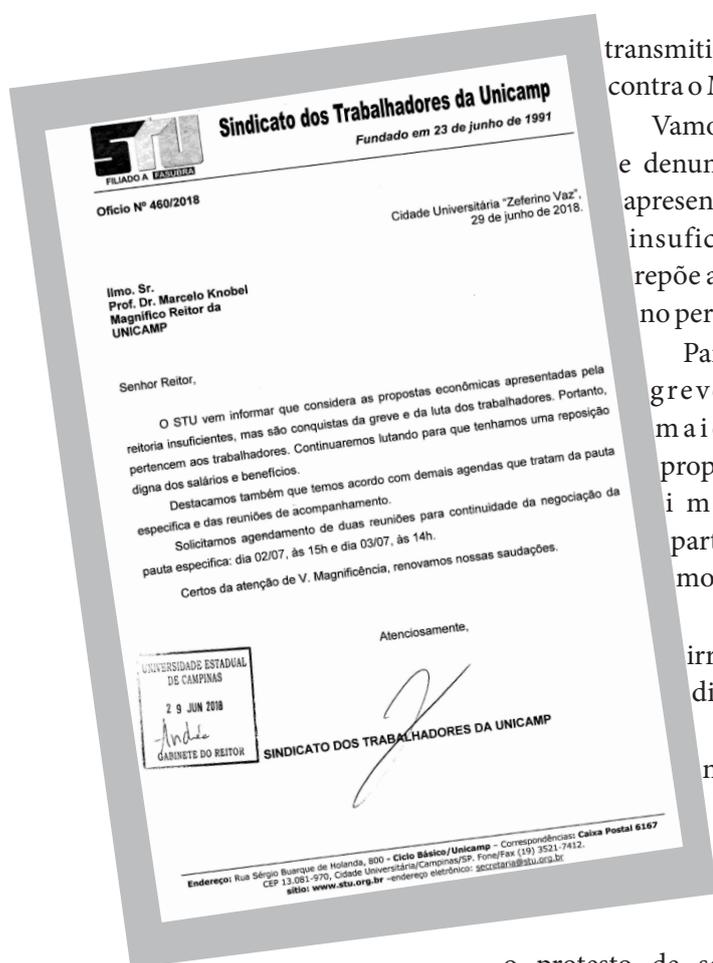


LUTA EM CAMPO

Hoje nossa mobilização é na Copa do Mundo

Venha para a concentração, às 8h30, em frente à reitoria



transmitido o jogo do Brasil contra o México.

Vamos panfletar o ginásio e denunciar que a proposta apresentada pela reitoria é insuficiente porque não repõe as perdas acumuladas no período.

Para garantir que nossa greve tenha avanços maiores do que as propostas apresentadas, é importante a participação de todos no movimento grevista.

Traga toda a sua irreverência, alegria e disposição de luta!

Hoje nossa greve é na Copa, sim!

Queremos manter a negociação

O STU aproveitou o protesto de sexta-feira (29) para protocolar na reitoria um ofício (imagem acima) afirmando que “as propostas econômicas apresentadas são insuficientes, mas são conquistas da greve e da luta dos trabalhadores”.

No documento o sindicato cobra reposição da inflação, tanto nos salários quanto nos benefícios, reafirma a agenda de reuniões proposta pelo gestor e a disposição de manter o diálogo.

Sugerimos também duas reuniões para dar continuidade à negociação da Pauta de Reivindicações Específicas, sendo uma hoje e outra amanhã.

Os números mostram que ainda temos muito que avançar nas questões econômicas.

Vamos manter nossa mobilização forte e seguir pressionando o reitor para que ele atenda nossas reivindicações.

Para avançar, todos à assembleia

A Assembleia Geral para decidirmos os rumos da nossa greve será amanhã (3), às 9h, na Praça da Paz.

Após várias rodadas de negociações e de rejeitarmos a última contraproposta apresentada pela reitoria, precisamos avaliar nosso movimento e discutir as demandas que interessam a todos.

Se você também acredita que avançar mais é importante, participe ativamente da greve, pois tudo o que conquistamos é fruto da luta coletiva.

Venha para a assembleia amanhã: juntos somos fortes!

HOJE

7h: Reunião no HC (A2)

8h30: Concentração (em frente à reitoria)

9h: Manifestação no Ginásio Multidisciplinar (Jogo da Copa)

03/07 (3ª feira)

9h: Assembleia Geral (Praça da Paz)

Hoje nossa luta segue firme: vai ter Copa e vai ter greve, sim!

Nosso último Comando de Greve aprovou que hoje será feita uma reunião no Hospital das Clínicas, às 7h da manhã, para reforçar a luta dos trabalhadores na Área da Saúde e, às 8h30, vamos nos concentrar em frente à reitoria para seguir juntos para a manifestação no Ginásio Multidisciplinar da Unicamp, onde será

Trabalhadores e estudantes pressionam reitoria

Trabalhadores e estudantes fizeram um protesto nas guaritas da Unicamp na manhã da sexta-feira (29) contra a truculência da reitoria que anunciou corte do ponto e retrocesso nas negociações.

A manifestação serviu para lembrar, sobretudo ao reitor, que não há cabimento a argumentação de que a pauta dos trabalhadores de reposição da inflação nos salários e no auxílio alimentação que está congelada há anos compromete o orçamento, enquanto o aumento do teto de R\$ 22 mil para R\$ 30 mil não afeta as contas da

Universidade. A reitoria tira dos trabalhadores para os amigos do reitor. Denunciamos também a precarização das condições de trabalho, o desmonte da saúde e educação públicas e o aumento abusivo do teto salarial.

A intenção não foi prejudicar a vida dos usuários de serviços da Universidade, que inclusive expressou apoio à nossa pauta, mas demonstrar que a situação está insustentável: viver com salários defasados e a pressão das chefias por aumento de produtividade, quando há setor que não repõe vagas há tempos.

Depois de dialogar com a população nas portarias, os manifestantes saíram em passeata pelas ruas do campus, por volta das 9h30, e seguiram para a reitoria para pressionar o reitor pelo fim dos descontos nos salários ocasionados pelo corte de pontos.

Essa mobilização mostrou ao reitor que temos “muita lenha para queimar” e que não vamos nos intimidar, nem nos deixar vencer pelo cansaço.

É possível avançar mais, mas para isso devemos fortalecer nossa greve e manter a unidade.

Seguimos firmes e fortes!



Adunicamp aceita proposta da reitoria, mas segue em “estado de greve”

A assembleia dos professores da Unicamp, realizada quinta-feira passada (26), decidiu manter o “estado de greve” e reforçar a campanha em defesa da Universidade Pública na primeira semana de agosto, em conjunto com técnico-administrativos e estudantes da Unicamp e em unidade com as entidades do Fórum das 6. Eles

também aceitaram a proposta que prevê que, caso haja uma arrecadação do ICMS acima dos R\$ 97,9 bilhões previstos para este ano, 10% dos eventuais recursos adicionais destinados à Universidade serão direcionados às promoções/carreiras de docentes e servidores técnico-administrativos, descontados o 1,5% de

reajuste salarial e R\$ 100,00 no auxílio alimentação.

Os professores apontaram que participarão da reunião técnica com o Cruesp e do GT de acompanhamento da evolução financeira da Universidade e que seguirão exigindo a retomada das negociações com os reitores por um reajuste digno.